RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 10 de Setembro de 2025

Abílio Determina Fiscalização para Retirar Ônibus Sucata das Ruas

"Nenhum ônibus com mais de dez anos vai circular em Cuiabá" disse

Redação

Atendendo à determinação do prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) notificou as empresas de transporte coletivo da capital para regularizarem a idade de seus veículos. Conforme estipulado no contrato vigente, os ônibus não podem ultrapassar dez anos de fabricação. As empresas Caribus, VPAR, Rápido Cuiabá e Integração, que operam o transporte coletivo na cidade, foram as principais notificadas.

A Semob garantiu que, ao identificar veículos irregulares, permitirá que completem o trajeto com passageiros antes de serem encaminhados para as garagens e retirados de circulação. "Já autorizei os fiscais a agirem de forma firme. Nenhum ônibus com mais de dez anos vai circular em Cuiabá. Está no contrato, e as empresas sabem disso. Não vamos permitir que elas coloquem a população em risco ou diminuam a qualidade do serviço", declarou o prefeito.

Cuiabá conta atualmente com uma frota de 365 ônibus, dos quais 320 estão em operação diária. O prefeito assegurou que a retirada de veículos irregulares não reduzirá a frota disponível, pois as empresas têm obrigação contratual de substituir veículos antigos por outros que atendam às especificações. "Se um ônibus com mais de dez anos for retirado, ele será substituído pela frota reserva. O passageiro não será prejudicado", garantiu a secretária de Mobilidade Urbana, Regivânia Alves.

Para intensificar a fiscalização, todos os ônibus deverão ter a data de fabricação visível, como exigido até 2019. Além disso, a Semob aumentará as vistorias, garantindo que os veículos estejam em perfeitas condições de rodagem. "Um ônibus com sete anos bem conservado pode estar em melhores condições que um de três anos mal cuidado. Estamos trabalhando para oferecer um serviço digno e eficiente para os cuiabanos", pontuou o prefeito.

A fiscalização contará com cerca de 50 agentes de transporte, que verificarão irregularidades como problemas no ar-condicionado, campainhas e janelas. "O processo de fiscalização seguirá um protocolo definido pela Prefeitura e pela Semob, que notificará a empresa responsável pelo veículo irregular, solicitando justificativa e regularização. Caso não seja apresentada uma justificativa satisfatória, o caso será encaminhado ao prefeito para deliberação", explicou o diretor de Transportes, Nicolau Budib.

"Não vamos parar os ônibus no meio do trajeto e prejudicar os passageiros. No entanto, após concluída a viagem, o veículo será encaminhado para a garagem e a empresa será penalizada conforme o contrato", concluiu o prefeito Abílio Brunini.